**Roteiro 6 – Ciências Humanas – 6º ao 9º anos**

**Escravidão**

**Habilidade(s)**

|  |
| --- |
| (EF07HI16) Analisar os mecanismos e as dinâmicas de comércio de escravizados em suasdiferentes fases, identificando os agentes responsáveis pelo tráfico e as regiões e zonasafricanas de procedência dos escravizados. |

**Ficha Técnica**

Título: Escravidão - Flávio Gomes - Entrevista - Canal Futura

Parceiro realizador: Canal Futura

Duração: 14’09’’

https://www.youtube.com/watch?v=Zh0nLQ9cOUA

Título: Chico Rei | Show da História

Parceiro realizador: Canal Futura

Duração: 13’23’’

https://www.youtube.com/watch?v=0SDYyuktOCw

Duração total dos vídeos: 27’32’’

**Título: Escravidão no Brasil**

**Roteiro de gravação**

**Apresentador:** Olá a todos!

O tema da aula de hoje é um dos mais importantes para a compreensão da História do Brasil: a escravidão.

Ao longo de quase 400 anos, aproximadamente 6 milhões de africanos escravizados de diferentes origens foram trazidos à força para o Brasil.

Esse volume equivale a 40% de todo o volume do tráfico atlântico.

Ao longo desses séculos, a força escrava foi utilizada de diversas maneiras em todo território português.

E continuou assim depois da independência do nosso país.

Durante a aula, preste atenção principalmente nas diferentes formas que essas pessoas encontraram para modificar a situação em que se encontravam.

**Entram vídeos da ficha técnica**

**Apresentador:** Os vídeos nos deram muitas informações sobre esse período da história brasileira.

Você conseguiria explicar as diferentes formas que os escravizados encontraram para lutar contra a situação em que viviam no Brasil?

**Transição para a correção da atividade**

**Apresentador:** Flávio Gomes destaca a importância de Palmares para a História de toda a América, já que foi o maior e mais duradouro quilombo já conhecido.

Mesmo depois da morte de Zumbi, o quilombo continuou existindo por décadas.

Além disso, ele lembra que a formação de quilombos ocorreu em todo o território brasileiro e também em outras regiões da América do Sul.

A história de Chico rei aponta ainda para outras formas de protagonismo negro.

Rei no Congo e escravo no Brasil, ele conseguiu comprar a sua alforria, da sua família e de alguns amigos com o ouro encontrado nas minas de Ouro Preto.

Juntos construíram a igreja de Santa Efigênia e reuniram recursos para comprar a liberdade de outros escravizados.

O vídeo destaca que a própria religião era uma forma de resistência.

Relacionando santos católicos com entidades africanas, eles conseguiram manter os seus costumes ao longo do tempo.

Para saber mais, basta apontar a câmera do celular para o QR code que está na tela.

Bom estudo!

**Para saber mais**

Acesse estes links/vídeo/livro....

CALEGARI, Luiza. **Para Lilia Schwarcz, Brasil está reescrevendo a história da escravidão**. In. Exame. Disponível em: <https://exame.abril.com.br/brasil/para-lilia-schwarcz-brasil-esta-reescrevendo-a-historia-da-escravidao/>. Acesso em: 14 de mai 2020.

**Igreja Matriz de Santa Efigênia**. In. Portal Ouro Preto. Disponível em: <https://revista1.tce.mg.gov.br/Content/Upload/Materia/482.pdf>. Acesso em: 14 de mai 2020.

OLIVEIRA, Bruno Reis de. **Sobre uma história de liberdade iniciada por Chico rei**. In. Revista do TCE/ MG. Disponível em: <https://revista1.tce.mg.gov.br/Content/Upload/Materia/482.pdf>. Acesso em: 14 de mai 2020.